

direcção geral da A.A.C.



COMUNICADO

n.º 5

OS (DES)ENCONTROS DE AAEE DE 28 DE MARÇO - OU QUEM (NÃO) QUER UM M.A. FORTE

Precisaram-se, nos últimos meses que vivemos, algumas das ameaças que pairam sobre os estudantes, como em geral sobre o ensino e a cultura: corte orçamentos, falta de professores, de material e instalações, investigação impossível, continuação do "Serviço Cívico" obscurantista, etc, tudo se encaminhando no sentido de coartar o direito ao ensino a milhares de jovens deste país!

A D.G. da AAC eleita a 12 de Fevereiro último considera, certa de exprimir o sentir dos estudantes, que a condição indispensável para o combate a estas e outras medidas, é a UNIDADE dos estudantes à escala nacional.

E considera também que há necessidade urgente de um instrumento capaz de realizar esta unidade imperiosa, uma verdadeira U.A.E.P., democrática, representativa e reconhecida pelos estudantes.

IAS ISTO DIZ RESPEITO A TODOS OS ESTUDANTES!

Por isso a D.G. da AAC tendo tomado conhecimento de que se realizam a 28 de Março dois "encontros nacionais" de AA-EE - no mesmo dia, à mesma hora mas em lugares diferentes ... - esclarece publicamente um certo numero de pontos:

1- Considera esta D.G. que, uma vez mais, e agora sob a capa de 2 reuniões de AA-EE dizendo-se ambas nacionais, se acoita a divisão do M.A.

2- Denuncia esta D.G. o "lapso" que a inclui na lista das AA-EE convocando um dos encontros nacionais - isto no seguimento de protesto nosso exigindo a correção do di-
zo "lapso"; correção essa que não vimos. Consideramos que conquistar credibilidade para o M.A. exige que actos (ou manobras) desta natureza se não repitam e declaramos que não entraremos nunca no jogo da divisão do M.A.

3- Reafirma esta D.G. dirigindo-se aos estudantes ser urgente acabar com as divisões do M.A.

É urgente a realização de um encontro nacional das Direcções das AA-EE, onde se debata efectivamente o caminho a seguir para a fundação de uma verdadeira U.A.E.P.,

una e democrática, mobilizando unitariamente os estudantes por objectivos pedagógicos e por objectivos políticos, pela defesa das conquistas alcançadas contra o avanço da direita, por uma escola nova, avançando para o Socialismo.

4- Considera esta D.G. pelo que foi acima dito ser importante que em vez de dois houvesse um só e único encontro nacional em Lisboa.

Nesse sentido dirigir-se-à mais uma vez esta D.G. às AA-EE promotoras dos encontros nacionais para que haja um só encontro, se acabe a divisão desmobilizadora e se avance para uma verdadeira UNEP.

5- Será animados deste espírito que estaremos em Lisboa no dia 28. Se nada se alterar até então nos dois encontros para que fomos convocados.

6- Daremos conta aos estudantes do desenvolver e das conclusões que fomos tirando em todo este processo, por comunicado e no quadro das reuniões de trabalho sobre temas de ensino e estudantis nas escolas.

E NÃO HESITAREMOS EM DENUNCIAR OS QUE EFECTIVAMENTE DIVIDEM

Coimbra, 24/3/76